



## Príncipe cita que mulher foi motivo da Proclamação da República

Bertrand de Orléans e Bragança, príncipe imperial do Brasil, disse, em uma entrevista concedida ao historiador Jairo Alves Leite, que a rivalidade entre Marechal Deodoro da Fonseca e o senador Silveira Martins estabelecida por causa de uma baronesa, deflagrou a Proclamação da República em 1889. Segundo ele, este ato não deveria ser celebrado, pois teria se tratado de “um golpe”. **Página 13**

## Artes: Salão Anapolino homenageia artista do MT

Em sua 28ª edição, o Salão Anapolino de Artes presta uma homenagem ao artista mato-grossense Gervane de Paula, uma escolha que simboliza o compromisso com o reconhecimento da arte brasileira em suas várias expressões e origens. A partir de 22 de novembro, a Galeria Antônio Sibasolly será palco de exposição que trará ao público obras de 24 artistas de diferentes regiões do Brasil. **Página 16**

Vereador Luzimar Silva diz que debater sobre transporte alternativo é crucial para a cidade

**Pg. 3**

## CEHIDRA Parceria Fapeg e UEG instala em Anápolis centro que faz proteção hídrica do bioma cerrado em Goiás



O Campus Central de Anápolis da Universidade Estadual de Goiás (UEG) é sede do Centro de Excelência em Segurança Hídrica do Cerrado (Cehidra Cerrado), o oitavo no estado, lançado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). O projeto conta com um investimento de R\$ 15 milhões da Fapeg, que será apli-

cado ao longo de cinco anos, visando impulsionar pesquisas e inovações para a gestão hídrica sustentável no Cerrado. A UEG também é referência nacional na área de segurança hídrica, sendo uma das três instituições no Brasil a contar com o sistema de mesocosmos, que permite a simulação de ecossistemas em ambiente controlado.

**Página 15**

## Aumentam os registros de pneumonia e Saúde alerta

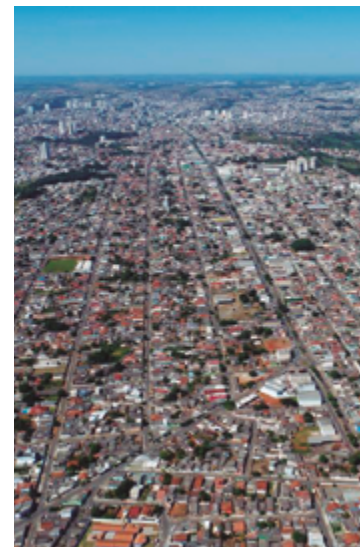
O Ministério da Saúde, diz que mais de 246 mil pessoas foram internadas com pneumonia nos primeiros cinco meses deste ano, com quase 28 mil mortes. Os sintomas muitas vezes se confundem com os da gripe, como febre, indisposição, secreção e dificuldade para respirar. No entanto, a pneumologista Fernanda Miranda de Oliveira explica que os sinais podem variar. **Página 14**

Nova gestão prevê para primeiros dias mutirão de cirurgias eletivas e de alta complexidade

**Pg. 2**

## População da área urbana de Anápolis cresce 19,1% em 12 anos

Conforme apontam os dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município registrou um aumento de 62.897 habitantes na população urbana nos últimos 12 anos, passando de 328.755 para 391.652 moradores em áreas urbanas. Enquanto a população urbana cresceu 19,1% entre 2010 e 2022, a população rural registrou uma redução de 2,6%. **Página 16**



dmanapolis



Entre em contato com a redação  
(62) 3706-9010 [redacao@dmanapolis.com.br](mailto:redacao@dmanapolis.com.br)  
Envie seu artigo: [dmanapolis.artigo@gmail.com](mailto:dmanapolis.artigo@gmail.com)

[WWW.DMANAPOLIS.COM.BR](http://WWW.DMANAPOLIS.COM.BR)



## painelDM

## CIRURGIAS E REGULAÇÃO

## Nova administração prevê em dias iniciais mutirão de cirurgias eletivas e de alta complexidade

Nos primeiros dias de mandato, a gestão Márcio Corrêa (PL) deve realizar mutirões para reduzir as filas de cirurgias eletivas e de alta complexidade. O prefeito eleito, em recente entrevista à Manchester FM, informou que esteve reunido com um grupo de médicos da cidade, profissionais especialistas e cirurgiões. "Para que a gente possa fazer um mutirão de cirurgias eletivas e de alta complexidade. Essa alta complexidade não é competência do município [...] só que a gente precisa resolver a vida do cidadão. O cidadão que está lá, ele não sabe se é competência do município, do estado, do governo federal, do João, da Maria. A gente precisa resolver". Cor-



rêa disse ainda que vai fazer gestão junto ao Governo Estadual, com a regulação, para atender esses pacientes. "Nós temos centenas de mulheres precisando fazer litotripsia, que estão tendo insuficiência renal, perda dos rins, aguardando procedimento há dois

anos". O encaminhamento deve ser feito para vaga via Secretaria de Saúde do Estado, que tem a competência em procedimento de alta complexidade. "Não vamos deixar o paciente morrer na amíngua. Vamos fazer nessa parte", disse Márcio Corrêa.

## Erosão

A Prefeitura de Anápolis publicou dispensa de licitação, no Diário Oficial, para contratar empresa para executar obras de recuperação de erosão no Ribeirão das Antas, na travessia da Avenida Fayad Hanna, próximo ao Residencial Maracanã. No mesmo local onde houve ruptura em 2009, que provocou inundação no local.

## Contas do SUS

Foi encaminhada para a Comissão de Saúde, com parecer de Andreia Rezende (Avante), a matéria proposta por Jakson Charles, dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de audiências públicas pelo Gestor do SUS. Para prestação de contas e apresentação de Relatório Detalhado referente aos recursos aplicados no Sistema.

## Medalha

Projeto da Mesa Diretora da Câmara prevê concessão da Medalha Vereadora Francisca Miguel, a personalidades anapolinas que prestam relevantes serviços em prol da luta pelos direitos da mulher anapolina. Será dia 25 de novembro, 19 horas. A medalha foi criada por iniciativa da vereadora Andreia Rezende (Avante).

## Escolas devem comunicar gravidez de menores de 14 anos

A obrigatoriedade de instituições de ensino público e privado em Goiás comunicarem ao conselho tutelar casos de suspeita de gravidez de alunas menores de 14 anos é a proposta do projeto de autoria do deputado Virmondes Cruvinel (UB). Projeto diz que gravidez em meninas menores de 14 anos, além de ter graves riscos à saúde física e psicológica da menor, quase sempre é consequência de abuso sexual.



## Pesquisa avalia satisfação da população com a Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública de Goiás realiza pesquisa, voltada à coleta de informações, sobre a satisfação da população com os serviços prestados pelas forças de segurança do estado. Solicitada pelo Ouvidor Setorial da SSP, Italuzy Toledo, e a ser avaliada pela Controladoria-Geral do Estado, a iniciativa busca entender a percepção dos cidadãos em rela-

ção às ações de segurança pública, servindo de base para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes. A população é convidada a responder em um formulário online, que estará disponível até o dia 15 de dezembro de 2023. A colaboração dos cidadãos é fundamental para fortalecer os serviços e aprimorar o atendimento em todo o estado.

## Mercado automotivo em alta destaca cuidados com carros usados

EMILLY VIANA

O fim de ano está impulsionado o aquecimento do mercado automotivo, que registrou em outubro a venda de 452,8 mil veículos no Brasil, um aumento de 9,6% em relação ao mês anterior. Para garantir um bom preço de revenda, especialistas alertam para cuidados essenciais na valorização do automóvel usado. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

A Federação dos Revendedores de Veículos Usados (Fenauto) aponta também que o número de veículos transferidos em setembro deste ano, em todo o país, aumentou 13,5% em comparação a setembro de 2023. Na corrida para trocar de carro neste fim de ano, quem está com o automóvel atual em dia com a mecânica e a estética tem mais poder de negociação.

Especialista em estética automotiva, o consultor Rafael Gonçalves, detalha ao DM Anápolis as vantagens de quem coloca no negócio um veículo em bom estado de conservação. "Quem sabe mesmo comprar carro já olha logo as condições da carroceria, da pintura, dos vidros, do alinhamento dos para-choques, das portas, o estado dos pneus e, claro, da mecânica do veículo. Mas se o carro estiver bonito, com um interior também conservado, cheiroso, as chances do possível comprador se engajar na negociação são infinitamente maiores", comenta.

Segundo Rafael Gonçalves, a demanda nos estúdios de estética automotiva aumenta 30% nesta época do ano com serviços como pintura, polimento, vitrificação, descontaminação da pintura e higienização interna completa, todos eles considerados mais elaborados. "São serviços típicos de quem quer dar aquela valorizada no carro antes de vender para lucrar um pouco mais", completa o consultor. Ele calcula que esse lucro extra pode variar de 10% a 20%.

**DM Anápolis**  
O seu jornal diárioPreço das assinaturas  
R\$ 49,90 mensal  
R\$ 598,80 anualVendas Avulsas  
Goiás, Tocantins, Distrito Federal  
e Mato Grosso  
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50DIRETOR GERAL  
Rodrigo TizzianiEDITOR-CHEFE  
Orisvaldo PiresEDITOR ONLINE  
Aglyns NadielleREPORTAGEM  
Marcos Vieira  
Lucas Tavares  
Emilly Viana  
Lucivan MachadoDESIGN  
Samuel Sousa  
Ederson Lucas  
Luiza IsaacDIAGRAMAÇÃO  
Sandro CecílioEMPRESA EDITORA  
T10 Mídia e Comunicação Ltda  
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01  
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GODeptº Comercial / Redação  
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



## ENTREVISTA LUZIMAR SILVA

# Vereador diz que debater sobre transporte alternativo é crucial

Parlamentar, atual 4º secretário da Mesa Diretora, convocou audiência pública sobre o assunto para o dia 28 deste mês

## ORISVALDO PIRES

O vereador Luzimar Silva (PP), 4º secretário da Mesa Diretora, disse durante entrevista à Manchester FM/DM Anápolis que debate sobre o transporte alternativo, agendado para o dia 28 de novembro, se dá pela precariedade do sistema de transporte coletivo atualmente. O parlamentar fala também sobre eleição da Mesa Diretora da Câmara, defende reeleição de Dominginhos do Cedro e que está aberto a atuar para dar governabilidade ao governo de Márcio Corrêa (PL).

## Por que mais uma vez retomar esse debate na cidade?

Como a gente é de bairro, as pessoas sempre nos procuram, com dificuldade. Essa empresa primeiro tirou o social. Vocês lembram que a TCA tinha um social brilhante. E depois vem essa sequência aí, falta de ônibus, demora, tirando muitas linhas, e agora chegou ao ponto a falar em greve. Então a gente tem essa audiência para ver esse decreto. Ele fala tanto do Alternativo, quanto de outra empresa que queira vir gerir o sistema, essa é a ideia.

Quando se fala em transporte alternativo, já houve uma tentativa em Anápolis, não bem-sucedida, inclusive com muitos tumultos. O senhor não tem essa preocupação que esse tumulto possa trazer um desgaste à discussão em si?

Sempre existem ônus e bônus. Vamos ter dificuldade? Sim. Mas, também, vamos ter solução? Vamos avançar? Eu creio que muito. Vou dar um exemplo. Talvez fique complicado para um ônibus sair aqui e ir lá no bairro de Branápolis, ou que seja Interlândia, Sousânia. Mas já uma van, com 14 lugares, resolveria esse problema. Agora, o que não dá é em uma cidade de 400 mil habitantes, com tantos usuários, uma empresa só, fazendo do jeito que ela quer, da maneira que ela acha que deve, do jeito que ela quer fazer.

A empresa Urban tem alegado que o transporte coletivo na cidade de Anápolis não tem conseguido se autossustentar. Com os aplicativos que atuam na cidade, se torna ainda atrativo o transporte alternativo?

Eu acredito que sim, porque ele faz um grande percurso. Então, se a tarifa hoje chega perto de R\$ 6, você põe essa tarifa aí no alternativo a R\$ 3, mas ele vai ter um grande alcance, ele vai fazer uma grande região. Então, assim, por R\$ 3,00, eu



Luzimar Silva afirmou que defende a reeleição de Dominginhos do Cedro a presidente e governabilidade do executivo

acho que é lucrativo para essa empresa e, também, onera bastante no bolso do anapolino.

## Seria implantado somente vans ou ônibus também?

Ônibus também. Eu acredito sim, se outra empresa quiser.

## Do ponto de vista jurídico, já foi verificada essa questão?

Sim, o projeto está na Câmara já há algum tempo. Esse decreto foi feito em 2019, estava parado e agora até os nobres edis sentiram, por serem cobrados, a importância desse serviço. Então já chamou até a atenção dos nobres colegas, mas assim, a gente voltando mesmo a debruçar nesse projeto, tem cerca de 15 dias, então ainda está no começo.

## Como está a aceitação do projeto junto aos vereadores?

Boa. Os colegas já sentiram, que é necessário, que tem que ter uma mudança, não dá para ficar do jeito que está, porque essa empresa está aí pedindo socorro, sempre mostrando só o lado da dificuldade, mas a gente não vê por parte da empresa querer solucionar o problema.

## Um decreto é suficiente para implantação? E se exis-

te um vício de origem de um projeto sair do próprio legislativo?

É apenas um começo. Tem que ser mais apreciado, mais analisado. A questão é resolver. Ou que a empresa dê a solução, porque o que eles falam só dificuldade, quer parar, melhor dizendo, quer ir tirando ônibus, vai tirando cada semana mais ou menos linha.

## Existe algum estudo técnico, que indica que a implantação do transporte alternativo é a solução para o problema que a população vive?

Tudo pode ser apreciado, por isso acho importante também, mais uma vez, com a empresa, o advogado já esteve lá em outras ocasiões, mas o que a gente quer é que se resolva, mas a questão técnica ainda não, está em começo. [...] Não temos nada contra a Urban. A gente está saindo aqui em defesa dos usuários. Então, por que não também a própria Urban, que já opera o serviço no nosso município, porque não adequarem, ter uns ônibus de menor porte, microônibus, ou que sejam vans também. Então, a discussão é nesse sentido.

Sobre a eleição da Mesa

## Diretora da Câmara, o senhor participa de algum grupo?

A gente viu o que deu certo. Então, o que está dando certo, não se mexe. Somos, sim, para manter a eleição do presidente Domingos de Paula, sabendo o que ele fez para os funcionários, sabendo da lealdade que ele foi conosco, vereadores, com a palavra dada, sabendo da tranquilidade que ele deu, uma coisa que passa batido. Fez 17 vereadores na Câmara, porque teve a participação do presidente, que deu tranquilidade para trabalharmos. Temos o nosso grupo aí, que vê a necessidade de o presidente Domingos continuar.

## Qual é a vantagem do vereador Dominginhos, do ponto de vista de gestão, em detrimento aos demais nomes que se apresentaram até agora na sua opinião?

A vantagem do conhecimento, da continuidade do trabalho. A Câmara Municipal quanto tempo não tinha nem veículos sequer para andar. Hoje aquela Casa de Leis tem 18 veículos, da comunicação, da procuradoria. É toda uma estrutura. É a porta aberta. Estou indo aí para o meu terceiro mandato, já participei de ou-

tros presidentes. Hoje [nós vereadores] vamos lá, empurramos a porta do presidente, como se diz, entra para dentro, e fala com ele. E tem pessoas ligadas que estão aí que, no passado, prometeram e não cumpriram. Não estão bem afinados para querer é fazer um trabalho de excelência. [Domingos Paula] chega ali às sete e pouco. Ele vive aquilo ali. Ele vive mais a Câmara do que com a mãe dele.

## Vocês estão conversando com esse pessoal que está chegando e qual é a receptividade desse pessoal eleito?

Pessoal tranquilo, bacana. O Domingos marcou um café, a gente reuniu todo mundo, todo mundo se apresentou, foi bacana, a receptividade das melhores. Estamos conversando, as pessoas estão aderindo. Alguns ainda veem com um pé atrás.

## O grupo ligado à nova gestão é diferente do grupo da atual gestão do legislativo. Isso poderia também garantir independência para a Câmara?

A gente sabe, que esse mesmo grupo quer dar governabilidade ao [prefeito eleito] Márcio Corrêa. Então, o Márcio cuida [da gestão] e nós oferecemos a tranquilidade que precisar, mas que seja independente, legislativo e executivo. Não é porque nós estamos aí querendo manter o presidente Domingos, para causar indiferença ao executivo. Não, hora nenhuma. Pelo contrário, a gente quer também fazer parte do governo do prefeito.

## O senhor já manteve alguma conversa com Márcio Corrêa nesse sentido?

Não. Estava almoçando no dia 6 [de outubro, dia da eleição], ele me ligou [...] disse que tinha interesse da gente conversar. Ele perguntou que dia que a gente podia conversar. Ficou para a terça-feira seguinte. E aí eu tentei o contato na terça, na quarta, e não quis atender, e de lá para cá a gente não falou mais. [...] depois que ele viu que bateu lá quase 50%, meio que não quis mais falar conosco, vereador. Mas, da minha parte, tranquilo. Se ele achar que a gente pode somar no projeto dele, amém. Se ele achar que não, também amém.

## O senhor pretende continuar na mesa de diretora?

Não. O que importa é o nosso time ser vencedor. Quem não tem essa intenção. Já dei minha contribuição, já participei. Não tenho essa vaidade e nem essa intenção.



## NOVOS HOSPITAIS

# Investimento recorde transforma atendimento de saúde em Goiás

Modernização do Hugo, ampliações no HGG e avanço na construção do Complexo Oncológico CORA garantem evolução do serviço prestado para toda a população; unidades são reconhecidas pelo compromisso com a qualidade

O Governo de Goiás está transformando a saúde pública com foco no bem-estar do cidadão. Um exemplo expressivo dessa evolução é a primeira grande reforma na história do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), fundado em 1991, que está passando por uma completa reestruturação. Com um investimento de R\$ 100 milhões em recursos do Tesouro Estadual para o Novo Hugo, o objetivo é elevar o padrão de qualidade e segurança no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as melhorias já entregues está a nova Central de Material e Esterilização, que qualifica e torna mais segura a limpeza e o preparo de instrumentos e materiais reutilizáveis. Essa infraestrutura essencial garante suporte para os 387 leitos e o centro cirúrgico do Novo Hugo, que possui dez salas dedicadas a atender 100% dos pacientes regulados pelo SUS.

O hospital passará ainda por uma ampla renovação estrutural, com a construção de um novo pronto-socorro e a ampliação do ambulatório, além da reconstrução de áreas essenciais como banheiros, cozinha e setores de apoio, incluindo uma nova subestação de energia. Macas, pisos, mobiliário e pintura serão completamente renovados. O heliponto será readequado e novos equipamentos, como aparelhos de raio-x móvel e fixo, carrinhos, microscópios, arcs e focos cirúrgicos, serão adquiridos para oferecer um atendimento de excelência.

Desde agosto, o Hugo também conta com a gestão do Hospital Albert Einstein, reforçando o compromisso do Governo de Goiás em garantir saúde de qualidade em todas as etapas de atendimento.

## HGG é reestruturado

A modernização dos serviços hospitalares é constante. Prova disso, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) recentemente recebeu a primeira etapa da reforma, que demandou R\$ 7 milhões. O serviço contemplou 36 consultórios do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), que não passava por reformas há uma década, e o sistema de climatização. Além disso, foram entregues 19 apartamentos, com um total de 49 novos leitos. O HGG recebeu ainda uma Agência Transfusional e a nova Ala de Cuidados Paliativos.

## REFERÊNCIA DE QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO

Os hospitais estaduais são reconhecidos pela excelência, e compromisso com a qualidade. Em 2024, diversas conquistas em premiações e certificados nacionais e internacionais comprovam o empenho em oferecer o melhor atendimento para todos os goianos



### Selo de Excelência

■ HDT confirmou nível de excelência com Acreditação ONA 3



■ HDS: premiado no Congresso Mundial dos Hospitais na categoria "Excellence Award for Clinical Quality and Patient Safety"



■ HDT, Hetrin, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (CEAP-SOL): recertificados com Acreditação ONA 2

### Ambiente de Trabalho

■ Hospital Estadual de Itumbiara São Marcos (HEI) recebeu prêmio Top Quality Ouro



■ Hecad, HDS e Hugol: clima organizacional com certificação Great Place to Work

■ Hecad: UTI premiada com Selo Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira



■ Hospital Estadual de Formosa conquistou certificação de UTI Eficiente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira

## Primeira etapa do CORA está com 70% concluída

O Estado trabalha para ser referência nacional no tratamento de câncer com a construção do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (CORA). A obra, iniciada pela ala pediátrica, já tem 70% de execução concluída e deve ser entregue no próximo ano. O hospital integra a estratégia estadual para transformar o atendimento dos pacientes oncológicos que precisam de auxílio na rede pública.

Com aporte de R\$ 478 milhões nas três etapas, o projeto prevê um total de 44 mil metros quadrados, onde serão instalados os serviços médico-hospitalares mais avançados da área. São 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, alojamento para familiares, centros de exames por imagem e de infusão quimioterápica. O Complexo já recebeu R\$ 63,2 milhões em equipamentos e, ao final da implantação, terá estrutura para procedimentos de alta



Hospital vai transformar atendimento oncológico; ala pediátrica será entregue em 2025

complexidade, como transplante de medula óssea.

Um exemplo é o impacto que o CORA representará na realização de cirurgias oncológicas, que terá um acréscimo de 60%. Enquanto Goiás realiza 4,5 mil por ano, somente o CORA vai realizar 7,2 mil procedimentos cirúrgicos. Ao mês, a capacidade será de 600 cirurgias, 13,5 mil consultas e 600 internações.

### Avanço nas cirurgias eletivas

As unidades hospitalares estaduais e conveniadas reduziram em 60% a fila única de espera por cirurgias eletivas, aquelas que não são emergenciais. Somente nos primeiros dez meses deste ano foram realizadas 55 mil intervenções. O trabalho é uma resposta do Governo de Goiás para resgatar a qualidade de vida de milhares

de pacientes, garantindo acesso aos tratamentos necessários à recuperação da saúde. A fila de espera, que era de 125,8 mil pacientes em dezembro de 2022, passou para 51,2 mil.



# Lula diz que filhos de mulheres negras são maiores vítimas da desigualdade

Presidente participou de plenária do U20 no Armazém da Utopia, região portuária do Rio de Janeiro. Iniciativa reuniu prefeitos dos países-membros para debater pautas relacionadas a economia, clima e desenvolvimento

**YURI EIRAS**  
**ITALO NOGUEIRA**  
**FOLHAPRESS**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou ontem mortos no conflito que ocorre na Faixa de Gaza e defendeu que a governança global repudie "a destruição das guerras".

Lula participou de plenária do U20 no Armazém da Utopia, na região portuária do Rio de Janeiro. A iniciativa reuniu prefeitos de cidades dos países-membros do G20 para debates sobre pautas relacionadas a economia, clima e desenvolvimento.

"Falar em reforma da governança também implica repudiar a destruição das guerras. A Faixa de Gaza, um dos mais antigos assentamentos urbanos da humanidade, teve dois terços de seu território destruídos por bombardeios indiscriminados, 80% de suas instalações de saúde já não existem mais. Sob seus escombros jazem mais de 40 mil vidas ceifadas. Não haverá paz nas cidades se não houver paz no mundo", afirmou o presidente brasileiro, durante discurso na plenária.

Lula também defendeu um pacto federativo nacional para solucionar problemas de segurança pública e citou a vereadora Marielle Franco, morta em 2018, ao falar sobre as favelas cariocas, como a Providência e a Maré.

"A luta de Marielle por uma cidade mais inclusiva, por uma educação pública transformadora e pelo acesso a todos a um serviço público de qualidade é imperativa para criar cidades sustentáveis e que atendam às necessidades de todos", disse Lula.

"Um quarto dos habitantes do planeta vive em assentamentos precários. No Brasil, as mulheres negras são maioria nesses territórios. Seus filhos são as maiores vítimas da desigualdade e da violência urbana, que todos os anos cobra um número de vidas semelhante aos das guerras mais violentas."

O presidente recebeu um documento com resoluções debatidas pelos prefeitos em sessões anteriores do U20. No sábado (16), prefeitos reunidos no Rio pediram US\$ 800 bilhões (cerca de R\$ 4,6 trilhões) por ano em investimentos públicos e financiamentos para adaptação e mitigação de efeitos das mudanças climáticas.

O valor é quatro vezes superior aos recursos disponíveis atualmente para financiamento urbano, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), no

sábado. Ele sugeriu a criação de um fundo garantidor para que as prefeituras possam acessar novas fontes de financiamento.

"As cidades precisam de um acesso maior, mais rápido e inclusivo ao capital, dentro de uma arquitetura financeira global renovada. Ele é necessário para fornecer os serviços e a segurança socioeconômica das nossas comunidades",

disse Paes em discurso neste domingo.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, também participou da plenária como convidado - o país não faz parte do grupo. Neste domingo, 16, véspera do primeiro dia da cúpula do G20, Lula tem agenda cheia, com 11 reuniões com líderes de países no Forte de Copacabana.

Lula teve encontros bilaterais

com líderes como a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Mohamed bin Zayed al-Nayhan, e o presidente da França, Emmanuel Macron. Também se reúne com presidentes e primeiros-ministros da África do Sul, Bolívia, Egito, Turquia, Angola, Vietnã e Malásia.

## Mal-estar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse no sábado, 16, em evento no Rio que "não temos que xingar ninguém". A declaração foi dada no festival Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, após fala da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, contra Elon Musk.



**REFIS 2024**

Negocie suas dívidas junto à prefeitura com até **99% de desconto** nos juros e multas.

**Você pode pagar online ou agendar o presencial.**

**Bom para você, bom para Goiânia.**

**Atendimento presencial até 29/11**

**Central de Atendimento:**  
**SESC CENTRO - Rua 19 ou no Atende Fácil**

**PREFEITURA DE GOIÂNIA**





# Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



## Gestão

O prefeito eleito Sandro Mabel (foto) deve pensar bem antes de adotar a chamada 'Taxa do Lixo', que agora no início pode soar com uma armadilha em sua primeiro gestão à Prefeitura de Goiânia.

## Não mesmo

Nem tudo que uma equipe técnica acha, é adequado para o começo de uma gestão. Sandro precisa ter a sensibilidade de um gestor, um gestor moderno e buscar alternativas melhores para otimizar o caixa da Prefeitura de Goiânia.

## Buracolândia

E por falar em Goiânia, com as ruas todas detonadas pelas chuvas, milhares de motoristas estão tendo prejuízos com pneus estourados e suspensão quebradas. Este repórter foi vítima de um deles.

## Ressarcir

Em tempo: pela lei, a Prefeitura é obrigada a pagar por estes estragos.

## Tertius

Cresce entre os petistas e aliados a tese de que Lula pode não ser candidato à reeleição. Se não for, sobra nomes como Fernando Haddad, Janja e o próprio Guilherme Boulos.

## Precedente

Lula estaria de olho na diretoria-geral da ONU. Em tempo, um latino já ocupou o comando da ONU em anos atrás.

## Sem rumo

Lula perdeu o rumo da sua gestão. Nos supermercados, o preço do quilo da picanha já ultrapassa os R\$ 70. A picanha tão prometida por ele em sua campanha.

## Deportação em massa deverá ser problema para o Brasil



A verdade é que o mundo não precisa esperar muito do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que já deu sinais de como será o seu governo ao anunciar pelo menos quatro de seus novos assessores. Para os imigrantes, como uma questão de honra de sua campanha, o anunciado será uma deportação em massa e um forte esquema de barrar qualquer tentativa de imigração que não tenha a chancela oficial de seu governo. Centenas de milhares de brasileiros serão afetados com essas medidas. Sabendo já, de antemão, que o Brasil não terá como recebê-los, sem que antes isso crie um novo problema para o País, já que por aqui se vive os estertores de uma crise econômica sem precedentes, com uma gasolina proibitiva e a carne sendo vendida a preço de 'ouro'. Por uma questão simples, medidas autoritárias e anti humanitárias de Donald Trump já já começaram a se transformar em problemas para outros países e conflitos no mundo todo.

## Um debate que deveria ser respeitado

Nas redes sociais, um tema importante e que já é realidade em vários outros países, acabou se transformando em meme no Brasil. A discussão sobre o fim da semana (da escala) 6X1 e adoção de uma outra que beneficie o trabalhador. Na verdade, a escala já é adotada em outros paíse e por boa parte da elite dos trabalhadores brasileiros, como os do legislativos, o Judiciário brasileiro e, também, a maioria dos executivos no País. A discussão deve-se levar em conta é a otimização dos serviços prestados e sua eficiência ou não para o público final, que é a população.

## O crime de quem deveria combatê-lo

A violência se institucionalizou no Brasil e o governo federal não tem nenhuma estratégia para acabar com ela. Pelo contrário, parte de suas instituições foram cooptada pelas organizações criminosas e atuam duplamente no combate ao clima e sendo parte dele, o que diariamente é constatado pelo noticiário criminal. Policiais que atuam como bandidos. Se medidas duras não forem tomadas, o crime compensa!

- Em Lagolândia, terra de Santa Dica, distrito de Pirenópolis, a Folia de Santa Bárbara movimentou na última sexta-feira toda a região com rezas, bingos de produtos doados pela própria comunidade e comemoração popular religiosa entre os moradores, que aderiram aos milhares.
- O jogador Robinho, acusado de estupro e condenado na Europa, começa a ser despenalizado aqui no Brasil. Robinho já conseguiu um voto para não ficar preso, voto do ministro Gilmar Mendes, do STF. O julgamento ainda continua em curso e se espera que, como lá, Robinho seja condenado aqui no Brasil.
- Aonde é que chegamos... Muitos ficaram felizes com a ação extrema do suplente de vereador, Tiú França, que atentou contra o STF e depois de matou.
- Ações kamikases como esta, de Tiú França, deverão ser rotina no Brasil, que vive uma divisão política sem igual.
- 'Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam'. - Salmo 23:4



## Gusttavo Lima é cortejado por Caiado e Bolsonaro, mas família o aconselha a não seguir carreira política



Gusttavo Lima: sem concorrer a cargo eletivo

### FOLHAPRESS

Mesmo com forte interesse do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil), que o cortejam desde o início do ano, o cantor Gustavo Lima ainda não se entusiasmou com a ideia de aceitar as investidas para se candidatar ao Senado nas eleições de 2026.

Segundo apurou a reportagem, sua família o aconselhou a não entrar no meio político. Existe o temor de que uma candidatura atrapalhe não só a sua imagem com a sociedade, mas também sua bem-sucedida carreira como cantor. Amigos também são contra.

O argumento: demonstrar apoio é bem diferente de disputar uma vaga. O sertanejo já mostrou em shows e nas redes sociais que apoia candidatos de direita, como Pablo Marçal e o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2022. Para pessoas próximas ao cantor, ele pode (e deve) continuar fazendo isso, sem colocar em risco sua reputação profissional.

Ronaldo Caiado foi o pri-

meiro a cortejar Gustavo, em agosto. Sua intenção é que ele se candidate pelo União Brasil por Goiás, usando a imagem do sertanejo para alavancar seus candidatos localmente, e também para uma possível candidatura sua à presidência da República.

Bolsonaro procurou Gustavo logo em seguida, em setembro. Sua proposta seria viabilizar uma candidatura pelo PL, também por Goiás, para aumentar o número de votos na região, além de ajudar o ex-mandatário nas eleições de 2026, caso retome sua elegibilidade, ou alavancando o candidato indicado por ele para presidente.

Gusttavo Lima é, hoje, o cantor mais popular do Brasil. Tem mais de 25 milhões de ouvintes mensais no Spotify. No entanto, 2024 foi cercado de polêmicas. Em setembro, teve sua prisão pedida por envolvimento com uma casa de apostas que patrocina seus shows. Atualmente, está com seus bens bloqueados.

## Presidente Carlos França empossa 19 novos servidores

### REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Carlos França, empossou 19 novos servidores do 2º concurso unificado do Poder Judiciário goiano, nos cargos de Analista Judiciário - Área de Apoio Judiciário e Analista Judiciário - Área Judiciária. O grupo constava no cadastro reserva do certame. A solenidade foi realizada no auditório da Escola Judicial de Goiás (Ejug) com a presença do vice-presidente do TJGO, desembargador Amaral Wilson de Oliveira, e do corregedor-geral de Justiça, desembargador Leandro Crispim.

O chefe do Poder Judiciário destacou que quase 800 servidoras e servidores já tomaram posse desde o início das convocações do concurso e desejou boa jornada aos novos integrantes do corpo funcional do TJGO. "Um dos momentos

de maior alegria e satisfação em uma gestão é aquele, como este, onde novos servidores ingressam no nosso Poder Judiciário".

Carlos França falou ainda que a posse é "um sonho realizado por eles, pelos seus familiares, mas para o Poder Judiciário também é um momento de muita expectativa e a certeza de que vão corresponder e prestar um bom serviço à sociedade", ressaltou o presidente, lembrando que eles passam a integrar um Judiciário reconhecidamente referência em qualidade, sendo Selo Diamante do CNJ nos últimos três anos e também em transparência, conquistando os índices mais altos no CNJ e no Ranking Nacional de Transparência Pública, conduzido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em conjunto com os Tribunais de Contas.



# Bancada goiana respalda aprovação de verbas oriundas das emendas parlamentares

11 dos 17 congressistas deram aval para as alterações exigidas pelo Supremo Tribunal Federal

HELTON LENINE

11 dos 17 deputados da bancada de Goiás, a Câmara Federal aprovou, no último dia 5, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 175/24, que estabelece regras para a transparência, execução e controle técnico das emendas parlamentares ao Orçamento. A matéria foi criticada por entidade e ONGs de transparência brasileira que argumentam que a proposta “passa longe de resolver a falta de transparência e rastreabilidade dos recursos”.

Votaram favoráveis à proposta os deputados: Célio Silveira (MDB), Silvyne Alves (União Brasil), Daniel Agrobom (PL), Delegada Adriana Accorsi (PT), Flávia Morais (PDT), Glaustin da Fokus (Podemos), Ismael Alexandrino (PSD), Jefferson Rodrigues (Republicano), Lêda Borges (PSDB), Marussa Boldrin (MDB) e Rubens Ottoni (PT). Os demais parlamentares – Professor Alcides (PL), Gustavo Gayer (PL), José Nelto (União Brasil), Zacharias Calil (União Brasil), Magda Moffato (PRD) e Adriano do Baldy (PP) não participaram da votação.

Proposto pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA) e relatado por Elmar Nascimento (União-BR), o projeto visa fortalecer o monitoramento e a eficácia na destinação dos recursos públicos, seguindo ago-



Congressistas utilizam as emendas parlamentares para levar obras aos municípios

ra para análise do Senado.

O relator Elmar Nascimento destacou a importância da medida para a execução orçamentária, ressaltando que o novo marco legal proporciona maior clareza e organização às emendas de bancada, individuais e de comissão. “O novo marco fortalece a transparência, a eficiência e o controle no uso dos recursos públicos”, declarou Nascimento.

A proposta foi formulada em resposta a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que exigiu regulamentações específicas para emendas parlamentares, com foco em controle social, rastreabilidade e

publicidade. Entre as diretrizes, o texto prioriza emendas voltadas para obras estruturantes, estabilidade nas tramitações e proibição de individualização das emendas de bancada.

Um dos pontos centrais do projeto é o estabelecimento de novos parâmetros de limite de emendas, seguindo diretrizes constitucionais e o regime fiscal instituído pela Lei Complementar 200/23. Atualmente, as emendas parlamentares representam 3% da receita corrente líquida do exercício anterior. A partir de 2026, o valor das emendas deverá ser corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

e ajustado conforme o crescimento real da receita.

## O que muda

Pela proposta, as emendas de bancada estadual devem destinar recursos exclusivamente a projetos e ações estruturantes, vedando a individualização das sugestões dos parlamentares. Essas indicações serão feitas pela bancada estadual, registradas em ata, e poderão beneficiar políticas públicas em áreas como educação profissional técnica de nível médio, universalização do ensino infantil, educação em tempo integral, saneamento, habitação, saúde, adaptação

às mudanças climáticas, transporte, infraestrutura hídrica e urbana, desenvolvimento regional e segurança pública.

A quantidade de emendas de bancada varia conforme o tamanho da população de cada estado: até oito emendas para estados com até 5 milhões de habitantes, seis para estados entre 5 milhões e 10 milhões e quatro para aqueles com mais de 10 milhões de habitantes. Em casos de emendas divisíveis, como ações de saúde, cada parte independente deve ser de no mínimo 10% do valor total.

## Comissão

Para as emendas de comissão, apenas as comissões permanentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Congresso Nacional poderão apresentar propostas, que devem tratar de ações orçamentárias de interesse nacional ou regional. De forma obrigatória, ao menos 50% dessas emendas devem beneficiar ações e serviços de saúde e ser registradas em ata com uma descrição detalhada do objeto.

Para as emendas individuais impositivas destinadas a estados, Distrito Federal ou municípios, os parlamentares precisarão especificar o objeto e o valor da transferência, priorizando obras inacabadas. Os recursos transferidos pela União por meio de transferências especiais estarão sujeitos à análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e deverão ser relatados aos legislativos locais.

## Senado pode concluir votação sobre emendas pix

FOLHAPRESS

O Plenário retoma esta semana a votação do projeto de lei complementar (PLP) 175/2024, que estabelece regras de transparência e rastreabilidade para o pagamento de emendas parlamentares, conhecidas como “emendas pix”. O texto principal foi aprovado na noite de quarta-feira (13), após muito debate. Mas a votação do projeto não foi concluída. Os senadores ainda precisam analisar seis destaques propostos por lideranças partidárias.

Ao final da sessão deliberativa de quarta-feira, os líderes do governo no Senado e no Congresso Nacional, senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Randolfe Rodrigues (PT-AP), respectivamente, defenderam a votação dos destaques na próxima segunda-feira (18). Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, “essa é a tendência”.

O presidente do Senado chegou a convocar uma reunião de líderes para definir a pauta de votações da próxima semana. Mas o encontro, previsto para a manhã desta quinta-feira (14), acabou não acontecendo. A Casa suspendeu as atividades

por medida de segurança, após um ataque a bomba ocorrido na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira.

## Flávio Dino

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, aguarda da Controladoria-Geral da União a conclusão de uma auditoria sobre repasses de emendas parlamentares entre 2020 e 2024. A decisão foi dada em duas ações que tratam de todas as modalidades de emendas, como as chamadas “emendas pix”, as emendas de comissão, as impositivas, as de bancada e as de relator, conhecidas como “orçamento secreto”.

O ministro atendeu a pedidos feitos pela União, que argumentou que os dados estão em fase de consolidação final. Dino afirmou que a CGU tem se mostrado “diligente” em cumprir as decisões do STF e por isso concedeu prazo extra.

Em setembro, o magistrado havia determinado que a CGU ampliasse a análise sobre as cidades que mais receberam emendas parlamentares do “orçamento secreto”. Segundo ele, a medida permitirá uma melhor compreensão dos efeitos dessa

prática.

Dino pretende levar ao Plenário do STF a análise do crescente valor empenhado nas emendas. O objetivo é decidir se elas ferem o princípio da separação dos poderes. “Veja, o Supremo não está discutindo montante. Ainda, mas o fará. Pelo menos eu vou propor, em 2025, para que examinemos se isso é compatível com o princípio da separação de poderes”, afirmou o ministro durante evento do IDP, em Brasília.

## Valores altos

Os valores são substanciais. Em 2014, foram empenhados R\$ 6,1 bilhões em emendas parlamentares. Em 2020, esse montante passou para R\$ 38 bilhões. Em 2023, 46% das transferências federais diretas a estados e municípios foram feitas por ordem do Legislativo. Os dados foram expostos pelo senador Randolfe Rodrigues (PT), também no evento do IDP.

“Isso é uma distorção e é nesse sentido o debate que é proposto pelo STF. É um debate mais do que adequado para resgatar princípios que a Constituição Federal traz no artigo 163, de rastreabilidade e transparência.



Flávio Dino: pagamento de emendas parlamentares precisa de transparência



# Maior Natal da história de Goiás tem 30 mil m<sup>2</sup> com brinquedos e decoração

Governo realiza maior evento público de Natal já ocorrido no Estado. Trenzinho e roda-gigante marcam investimento em lazer que atrai turistas para celebrarem Natal em Goiânia

WELLITON CARLOS

Até agora as luzes de Natal espalhadas dentro da Capital ainda não foram acesas - e não parecem ter uma data precisa ou já divulgada para serem ligadas pelo poder público municipal. Mas as que enfeitam o Natal do Bem 2024, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, estão brilhantes desde a última quinta-feira, 14.

A festa teve início com a inauguração da iluminação, apresentação de corais e a chegada do papai Noel na Vila do Natal: 30 mil metros quadrados de ilhas de brinquedos, gastronomia e neve artificial, além de presépio, carrossel, trenzinho e uma roda-gigante, marcam o início da festa.

Até 2018, as celebrações de Natal no Estado tinham uma caracterização de baixo padrão, com enfeites de segunda linha ou bastante tímidos. De 2019 para cá, sob a batuta da primeira-dama Gracinha Caiado, coordenadora do Goiás Social, a festa melhorou muito. Ela lembrou na noite de quinta-feira o início da mudança: "O primeiro, já com cantata, em 2019, foi realizado na praça".

O evento organizado pelo Goiás Social e Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), sob a gestão do Governo de Goiás, tem surpreendido pelo lazer que proporciona, dando



Neve artificial, presépio e roda gigante encantam festa popular: evento conta com estacionamento grátis

ainda uma lufada de ar fresco no cenário turístico do município.

No dia da inauguração, Gracinha lembrou que a festa tem as crianças como público alvo. Reforçou que elas "muitas vezes" não têm oportunidade de participar de uma celebração de Natal cuidadosamente pensada para encantá-las.

"O Natal tem uma mensagem diferente, uma energia própria, um sentimento de congraçamento, de confraternização e as crianças, quando chegam aqui, ficam deslumbradas", disse Caiado.

Se antes o Natal era mais simples, nos últimos anos tornou-se sofisticado. O Natal do Bem é considerado a melhor celebração grátis do país. Durante 53 dias, o evento ocorrerá com livre demanda do público, que tem desde estacionamento sem custo nenhum ao acesso a todas decorações.

Para a imprensa, Gracinha disse que fica tocada com a chegada da temporada natalina: "Olha, sou apaixonada pelo Natal. Só de chegar aqui me sinto emocionada. Ronaldo nos deu a direção de cuidar das pessoas. E no Natal não é dife-



Festa conta com 2,7 milhões de luzes: Ronaldo Caiado e primeira-dama Gracinha inauguraram celebração

rente".

Maior celebração do gênero natalino gratuito no Brasil, o Natal do Bem segue até 5 de janeiro.

"Tivemos a preocupação em ofertar, de graça, um ambiente que realmente reproduz a beleza do Natal", disse o governador Ronaldo Caiado.

Segundo a primeira-dama, o Natal do Bem 2024 tem a expectativa de atrair 1,5 milhão de pessoas.

## Roda gigante

Desde quinta-feira, os visitantes podem experimentar a

Vila do Papai Noel, brinquedos, roda gigante, gastronomia e nevasca artificial. O complexo natalino de 30 mil metros quadrados e 2,7 milhões de pontos de luz chamava atenção de longe.

Diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, explica que seis estacionamentos garantem 12 mil vagas aos visitantes. O evento funcionará de terça a domingo, das 18h às 23h, com horários especiais nos dias 24 e 31 de dezembro.

Já o transporte público terá quatro linhas exclusivas (duas gratuitas).

## Entrega de brinquedos ocorrerá em dezembro

O Natal do Bem tem dois programas diferentes: a distribuição de brinquedos para 246 municípios e o evento principal no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON).

Em Goiânia, a entrega de cerca de 530 mil brinquedos (bolas de futebol e vôlei,

carrinhos, bonecas e kits de panelinhas) acontecerá no dia 15 de dezembro, às 8h, no Ginásio Goiânia Arena. A data também será marcada por sorteios de bicicletas, lanche, além da presença do Papai Noel e de personagens encantados.

Para facilitar o acesso ao evento no Centro Cultural Oscar Niemeyer, o Governo de Goiás disponibilizou quatro linhas de ônibus especiais. Duas linhas gratuitas partem da Praça Cívica e do Flamboyant Shopping. Quem sai do Flamboyant deve embar-

car no Deck Sul 1, com trajeto direto ao CCON. Já quem parte da Praça Cívica embarca no ponto próximo ao Museu Zoroastro, passando pela Rua 2, Rua 15, Rua 10, Marginal Botafogo, BR-153 e GO-020.

Além disso, duas linhas regulares do transporte coletivo

atendem o local: a linha 990, com saída do Terminal Praça da Bíblia, e a linha 991, saindo do Terminal Isidória, ambas operadas pela RMTTC. Essas medidas buscam melhorar o atendimento ao público e garantir o sucesso do evento.

## Caiado é empossado membro honorário da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado foi empossado como membro honorário da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT) durante o 56º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), realizado no Rio de Janeiro, na última sexta-feira, 15.

A primeira-dama, Gracinha Caiado, acompanhou o governador no evento.

Eleito por unanimidade para

o cargo em maio deste ano, Caiado iniciou na medicina como pesquisador no Rio de Janeiro e também Paris nesta área, na década de 1970.

O gestor goiano é considerado uma das referências nacionais da ortopedia, inclusive com prática cirúrgica e letiva nas universidades.

Na solenidade, Caiado agradeceu ao colegiado pela honraria. O governador goiano mostrou preocupação científica e ressaltou a importância de man-

ter a discussão sobre ortopedia, saúde e outros temas relevantes da ciência.

O título de membro honorário da ABOT é concedido a profissionais que se destacam na área de ortopedia por meio de pesquisas, ensino, assistência, envolvimento institucional e publicações.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) tem sua sede no Rio de Janeiro e atua no segmento de associações de classe.



Governador Ronaldo Caiado foi homenageado durante congresso médico





## Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

### Eleições 2026

Encerrada a eleição municipal deste ano, os partidos políticos colocam no radar a disputa presidencial e ao governo de Goiás em 2026. Além de deputado federal e estadual.

### No exterior

Prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) se encontra em viagem à Inglaterra, mas faz contado, pela internet, com a equipe de transição de governo.

### Respaldo

Mabel já construiu apoio da maioria dos 37 vereadores à sua administração. Nessa tarefa, o prefeito eleito de Goiânia contou com a colaboração do atual presidente do Legislativo, Romário Policarpo (PRD).

### Mil por hora

Ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB) retornou das férias e já fez contatos para oferecer contribuição aos prefeitos Leandro Vilela e Sandro Mabel.

### Cargo no governo

Gustavo Mendanha poderá ocupar cargo de destaque no governo de Ronaldo Caiado. Ele é uma das apostas do MDB para as eleições de 2026.

### Mexida na equipe

Paulo do Vale, Roberto Naves, Humberto Machado e Adib Elias, prefeitos que encerram mandatos em 31 de dezembro, também poderão ser chamados por Caiado para integrar a administração estadual.

### Distanciamento

As eleições municipais desse ano distanciaram Ronaldo Caiado e Wilder Moraes, aliados políticos por longos anos.

### Retorno

Delegado Waldir (União Brasil), atual presidente do Detran de Goiás, se prepara enfrentar as urnas novamente, como candidato à Câmara Federal, em 2026.

### Sem motivação

Deputado Rubens Otoni (PT) não manifesta motivação para concorrer a cargo majoritário daqui a dois anos – governador ou senador. Ele deve pleitear novo mandato ao Congresso Nacional.

### Por Anápolis

A derrota eleitoral não mudou os planos de Antônio Gomide (PT): o deputado estadual vai seguir defendendo os interesses da cidade de Anápolis e deve concorrer à reeleição em 2026.

### Mulheres

Sandro Mabel, Leandro Vilela e Márcio Correa prometem abrir espaços para as mulheres no secretariado. A conferir.

## Mabel, Leandro e Correa preparam medidas para os cem dias de início de gestão



Escolhidos pelos eleitores no segundo turno, os prefeitos eleitos Sandro Mabel (Goiânia), Leandro Vilela (Aparecida) e Márcio Correa (Anápolis) preparam as primeiras medidas para os cem primeiros dias da administração, muitas delas com impacto, como limpeza geral das cidades, cortes de gastos e até aumento de impostos como taxa de lixo. Os futuros executivos das três principais cidades goianas também se dedicam à formação do secretariado, mesclando técnicos com políticos. É natural que convoquem para a futura gestão membros dos partidos que estiveram com eles na campanha eleitoral. Outra tarefa dos prefeitos é estabelecer diálogo com o Legislativo para a busca de apoio da maioria dos vereadores. Afinal, ninguém governa sem apoio do Legislativo. Mabel, Vilela e Correa farão parcerias com o governador Ronaldo Caiado em busca de obras importantes nas áreas de saúde, educação, segurança pública e outras. Márcio Correa, que não foi apoiado por Caiado, poderá buscar intermediação com o Palácio das Esmeraldas através do vice-governador Daniel Vilela, já que o vice-prefeito pertence ao MDB. Sandro Mabel e Leandro Vilela, que tiveram Caiado em seus palanques, já iniciaram as conversas com o governo estadual para definição das parcerias administrativas.

### Madureira, voos mais altos

O vereador eleito de Goiânia, Edward Madureira, é a única novidade do partido que surgiu das urnas das eleições municipais deste ano. Seu nome é lembrado para disputar o pleito majoritário em 2026 – governador ou senador – ou até mesmo a prefeitura da capital em 2028. Por enquanto, o ex-reitor da UFG quer realizar um “bom trabalho” à Câmara Municipal.

### Prefeitos buscam recursos

Os presidentes da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, e da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox) devem se reunir, esta semana, com representantes da secretaria estadual da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado e Tribunal de Justiça de Goiás para discutir a retenção do repasse de ICMS que prejudica o fechamento das contas das 246 prefeituras goianas.

## Alego vai homenagear Deputado Iso Moreira com nome à rodovia



Iso Moreira: homenagem da Assembleia Legislativa.

### REDAÇÃO

O deputado Alessandro Moreira (PP) apresentou, no plenário da Assembleia Legislativa, projeto de lei que denomina “Deputado Estadual Isa Moreira” a rodovia estadual GO-591, que liga Cabeceiras de Goiás à divisa com Minas Gerais. “Trata-se de uma justa homenagem ao meu pai, que tanto lutou para que as obras da pavimentação asfáltica da referida rodovia fossem concretizadas, atendendo assim, a uma demanda antiga do município de Cabeceiras”. O plenário da Casa deverá aprovar a matéria nas próximas semanas.

A rodovia foi concluída pelo governador Ronaldo Caiado e, em breve, será inaugurada, levando mais desenvolvimento a

população da Região Nordeste Goiano.

O deputado estadual licenciado, Aloisio Moreira dos Santos, mais conhecido como Iso Moreira (UB), faleceu em 4 de novembro de 2022, no Rio de Janeiro. Em 26 de maio de 2022, Iso foi licenciado do seu sexto mandato na Assembleia Legislativa de Goiás por motivos médicos. Internado desde fevereiro, o deputado Iso Moreira foi transferido do Hospital Sírrio-Libanês de Brasília para o Hospital Copa D’Or (na cidade do Rio de Janeiro), no dia 31 de março, para dar continuidade ao seu tratamento de saúde. Iso testou positivo para covid-19 no dia 25 de janeiro.

## Prefeito de Uruaçu, esposa e três filhos sofrem acidente de automóvel na GO-338



Valmir Pedro: sem danos graves

### REDAÇÃO

O prefeito de Uruaçu, Valmir Pedro, sofreu um acidente na tarde de sexta-feira, 15, na GO-338, a 16 km de Pirenópolis. O carro de Valmir Pedro Tereza colidiu frontalmente com outro veículo, deixando sete vítimas no total. A informação foi confirmada em nota pela prefeitura do município, que informou que o gestor estava com a família: sua esposa e três filhos.

“Comunicamos que, felizmente, o prefeito e sua família estão bem e estão recebendo atendimento no hospital de Pirenópolis. Informamos ainda que os ocupantes do outro

veículo envolvido no acidente também passam bem”, informou em nota após o acidente. Posteriormente, após às 18h, o prefeito e a família receberam alta e já estão retornando para Uruaçu.

O acidente envolvendo os dois veículos deixou sete pessoas feridas em uma colisão frontal. Entre as vítimas está o prefeito, sua família e outras 3 pessoas. A dinâmica do acidente ainda não foi completamente esclarecida, mas informações do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) indicam que todos os feridos foram transportados ao hospital por terceiros.



# “Querem perdoar sem antes sequer condenar”, diz Barroso sobre anistia

Presidente do STF afirma que não há lugar na democracia para quem considera violência uma estratégia de ação

FOLHAPRESS

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), criticou a tentativa de parlamentares de anistiar os envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro antes mesmo do fim dos julgamentos sobre o caso. Ele afirmou que essas iniciativas são um incentivo a novos atos extremistas, como as explosões de quarta-feira (13) na praça dos Três Poderes. “Algumas pessoas foram da indignação à pena, procurando naturalizar o absurdo. Não veem que dão um incentivo para que o mesmo tipo de comportamento ocorra outras vezes. Querem perdoar sem antes sequer condenar”, disse o ministro.

A declaração foi dada durante a abertura da sessão plenária do STF como uma defesa institucional da corte depois do atentado. Ele afirmou ainda que não há lugar na democracia para quem pensa que vio-

lência é uma estratégia de ação. Os magistrados voltaram a falar que o episódio não foi isolado. Barroso afirmou que o ocorrido se soma ao que já vem acontecendo no país há alguns anos e listou momentos de ameaças à democracia.

Ele começou a enumeração por fevereiro de 2021, com o caso do ex-deputado federal bolsonarista Daniel Silveira, que publicou na internet um vídeo com ataques a ministros da corte. Além disso, Barroso citou o episódio em que o ex-deputado Roberto Jefferson, também aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atirou cerca de 50 vezes com um fuzil calibre 5.56 contra policiais federais que foram prendê-lo em outubro de 2022.

O presidente do STF mencionou ainda a ocasião em que a deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) perseguiu um homem de arma em punho na rua, em São Paulo, na véspera da eleição de 2022.

## Atos golpistas

Barroso, por fim, dedicou parte do discurso aos atos golpistas de 8 de janeiro. “Ao longo dos meses de novembro e dezembro, após bloqueio de

estradas, milhares de pessoas acamparam nas portas de quartéis por todo o país pedindo desrespeito ao resultado das eleições e golpe de Estado. Muitos deles insuflados pela afirmação criminosamente mentirosa de que teria havido fraude nas eleições”, disse.

“A gravidade do atentado de ontem [quarta] nos alerta para a preocupante realidade de que persiste no Brasil a ideia de apagar e deslegitimar a democracia e suas instituições, numa perspectiva autoritária e não pluralista de exercício do poder, inspirada pela intolerância, pela violência e pela desinformação. Reforça também, e sobretudo, a necessidade de responsabilização de todos que atentem contra a democracia”, afirmou Barroso.

Além disso, o presidente do STF fez um relato da aproximação de Francisco Wanderley Luiz da sede do tribunal na noite das explosões. Segundo o magistrado, os agentes da polícia judicial foram responsáveis por impedir a entrada do homem com explosivos no prédio do tribunal.



Luís Roberto Barroso: quem comete crime tem que ser punido

## Justiça da Argentina manda prender 61 foragidos do 8 de Janeiro de 2023

FOLHAPRESS

A Justiça da Argentina determinou a prisão de 61 brasileiros que estão foragidos naquele país e são acusados de participar dos atos extremistas no 8 de janeiro em Brasília. A ordem de detenção foi feita para extraditar os investigados para o Brasil a pedido de Supremo Tribunal Federal. A decisão judicial

foi confirmada por fontes oficiais à Agência France Press. O despacho é assinado pelo juiz Daniel Rafecas e atinge os brasileiros já condenados pelo STF e que estão escondidos em território argentino.

O pedido de prisão para fins de extradição dos acusados foi feito em junho deste ano pelas autoridades brasileiras. O pedido original citava 140 brasileiros. Segundo fonte

ouvida pela AFP, já foram feitas prisões nesta sexta-feira, 15. A decisão judicial determina que as prisões podem ser feitas em qualquer cidade argentina.

Ainda cabe recurso judicial para a decisão de extradição dos brasileiros. Eles podem pedir refúgio ao governo argentino, explicou a fonte ouvida pela AFP. O atual presidente da Argentina, Javier Milei, já

teve desentendimentos públicos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e é mais próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro que vem defendendo a anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro. Milei está entre as autoridades que participarão do G-20 no Rio de Janeiro a partir de segunda-feira.

Entre os presos estão Joelton Gusmão de Oliveira, de

47 anos, e Rodrigo De Freitas Moro, de 34. Oliveira foi condenado a 17 anos de prisão e foi detido na cidade de La Plata, a 60 quilômetros de Buenos Aires. A prisão teria ocorrido quando o brasileiro tentava fazer registro de refugiado no país. Rodrigo de Freitas, condenado a 14 anos, foi preso na mesma cidade quando tratava de documentação de migração /AFP.

## STF mantém condenação de Collor em caso que pode levá-lo à prisão

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou nesta quinta-feira (14) o pedido do ex-presidente Fernando Collor para reduzir a pena por corrupção. Somada à pena de lavagem de dinheiro, Collor pode ter de cumprir oito anos e dez meses de reclusão, em regime inicial fechado.

Por 6 votos contra 4, o plenário entendeu que o pedido da defesa para rever a definição da condenação não merecia prosperar. Venceu o voto proposto pelo ministro Alexandre de

Moraes. Ficaram vencidos Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Cristiano Zanin se declarou impedido e não participou do julgamento.

De acordo com Moraes, primeiro a votar nesta quinta, não havia dúvida sobre o fato de que seis ministros votaram pela condenação por corrupção em um patamar mínimo. “Em matéria penal, o voto médio não pode ser um somatório, mas sim quantos ministros chegaram no mínimo de 4 anos e 4 meses. Afasto todos os argumentos e nego os embar-

gos”, disse Moraes.

A defesa do ex-presidente pedia ao Supremo a redução da pena por corrupção passiva. Ela argumentava que o tribunal errou ao definir a quantidade de anos de reclusão. A estratégia, se bem-sucedida, podia livrar Collor da prisão.

O ex-presidente foi condenado pelo Supremo em maio de 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena foi fixada na ocasião em oito anos e dez meses de prisão.



Fernando Collor de Melo: risco de prisão



## LIVRO

## Como Musk destruiu Twitter

Ryan Mac, em obra sobre X, afirma que rede social empurra as pessoas para a direita. Publicação revela ainda paranoias do bilionário Elon Musk e como ele transformou 'praça pública digital' em território de fake news

NANÁ DELUCA

"O papel do X hoje é empurrar as pessoas para a direita e afastá-las do debate honesto sobre os rumos do país", afirma o jornalista Ryan Mac, um dos autores de "Limite de Caracteres: Como Elon Musk Destruiu o Twitter", ao avaliar o impacto da plataforma nas eleições nos EUA em 2024.

Mac observa que fake news, como a de que imigrantes haitianos estariam comendo animais de estimação, e figuras outrora banidas da plataforma, como o neonazista assumido Nick Fuentes ou o teórico da conspiração Alex Jones, não apenas estão presentes no X de Musk: são impulsionadas pelo próprio dono da rede.

Após sair aparentemente derrotado do embate com o STF (Supremo Tribunal Federal) do Brasil, Musk voltou toda sua energia online para a política americana e à militância pela vitória de Donald Trump.

"Podemos discutir o mérito dos argumentos e da disputa, mas Musk tem uma clara motivação política quando se trata de moderação de conteúdo no site", afirma Mac, observando que a empresa acatar ou não decisões judiciais em diferentes países depende mais das simpatias do bilionário do que do respeito à lei ou da preocupação com as possíveis consequências reais daquilo que é publicado.

Mas como a plataforma, concebida para ser uma "praça pública digital", chegou a esse cenário? Em três atos, é esta a pergunta que o livro, escrito por Mac com Kate Conger, sua colega no jornal The New York Times, responde com impressionante detalhismo.

Fruto de rica cobertura jornalística, "Limite de Caracteres" transforma o leitor em espectador onisciente da linha do tempo que vai da criação do Twitter num rascunho no caderno de Jack Dorsey ao momento em que Musk en-



Na base do quero porque quero: magnata entendia compra da empresa como piada cara

TODAVIA/ DIVULGAÇÃO



Livro-reportagem: saga de Musk documentada

contra Trump, em março de 2024, e o destino da plataforma é selado: "Ele era o dono do Twitter — até que o Twitter deixou de existir."

Ler sobre as reviravoltas da negociação, amplamente noticiadas, pode não empolgar quem se interessa mais pela figura de Musk e por sua gestão à frente da rede social. O que se destaca nesta primeira parte da narrativa é o perfil do bilionário sul-africano, que compra o site num arrocho quase infantil de "quero porque quero", pagando ao menos o dobro do que o brinco de fato valia. "O bilionário via a compra da empresa como uma piada cara."

Papéis assinados, passa o rolo compressor capitaneado por Musk e por seu séquito de figuras fiéis que, mostra o livro, operam quase como um culto ao magnata. "Nosso trabalho é protegê-lo e garantir que o que ele quer que aconteça, aconteça. Precisamos proteger a missão", escreve Jehn Balajadia, assistente de Musk, a uma funcionária do X.

Declarações do tipo por parte do círculo íntimo de Musk percorrem toda a leitura que, a partir do momento que o bilionário adentra o Twitter como seu dono, mostra o cenário desolador que se instaura para os 7.500 funcionários da empresa ao redor do

mundo.

O que se segue são ondas de demissões em massa sem critérios claros e uma destruição da cultura da empresa que, se não era exemplo de eficiência nas gestões de Dorsey e de Parag Agrawal, ao menos cultivava um ambiente em que funcionários tinham liberdade para expressar críticas e questionar decisões.

## Xô, democracia!

Isso acabou. No lugar, uma gestão errática e antidemocrática se instaura, como deixa claro o relato de Vijaya Gadde. "Era seu primeiro contato com um dos truques operacionais favoritos de Musk: impor um prazo impossível e testar as pessoas", diz o livro, uma artimanha que se repete continuamente.

Além de "Limite de Caracteres" revelar Musk como chefe paranoico e brutal, há momentos que parecem ter saído de esquetes de comédia. Exemplos são os episódios em que ele brinca de desligar servidores ou em que fica revoltado quando um tuíte do presidente Joe Biden tem mais engajamento que um post seu — então, obriga os engenheiros do Twitter, da noite para o dia, a alterarem o algoritmo para impulsionar suas postagens.

Combater a desinformação acerca das eleições brasileiras em 2022 também não estava na lista de prioridades para Musk, que não só ignorou os alertas de que a invasão do Capitólio poderia se repetir no Brasil, mas demitiu "algumas das únicas pessoas que sabiam operar as ferramentas que detectavam tuítes enganosos sobre as eleições".

Não moderar conteúdos relativos às fake news nas eleições brasileiras — ou melhor, "deixar rolar" — foi uma das primeiras decisões de Musk à frente da empresa, destaca Mac. Nada indica postura diferente ante as eleições americanas, ao contrário. E para quem não gostar, o próprio Musk tem uma resposta: "Que pena, eu sou a lei". (Folha-press)

## LIMITE DE CARACTERES

Kate Conger, autora  
Ryan Mac, autor  
Todavia, editora  
R\$ 109,90





ARQUIVO PESSOAL



**Sandra Mendez, fundadora e diretora da M2 do Brasil - Consultoria Estratégica de Negócios** celebrou seu aniversário no restaurante Piquiras. Conhecida por seu papel como Vice-Presidente de Marketing do Goiânia Convention, Sandra é influente em várias áreas, destacando-se por sua visão estratégica e liderança. Na foto, com a amiga Rosa Donzelli. Parabéns!

SUZANA MARQUES



**O Procurador do Estado Claudiney Rocha, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás, e a esposa Lucineia Rocha**, na festa de encerramento do 50º Congresso Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal, concluído em Goiânia na última quinta-feira. Destaque na noite show de Jorge e Matheus.

ARQ. PESSOAL



**A designer de joias Magda Santos** recebeu, no último dia 9, seletos convidados em sua loja para o lançamento da coleção intitulada "Realeza". Apresentada em Paris no mês de outubro, essa coleção promete ser um marco na rica trajetória de Magda.

ARQUIVO PESSOAL



**Ana Keila Barbiero Ribeiro, Procuradora do Estado do Tocantins aposentada, Livia Tenório Ferraz, Subprocuradora de Consultoria Especial - PGE-TO, Irana de Sousa Coelho Aguiar, Procuradora Geral do Tocantins, e Elyane Guimarães, Corregedora - PGE-TO**, representaram com excelência o Tocantins no 50º Congresso Nacional dos Procuradores, realizado de 11 a 14/11 em Goiânia. O evento foi aberto com a palestra do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

ARQUIVO PESSOAL



**Drª Andrielle Fernandes**, cientista especialista em estética avançada, no desfile da Coleção Ciclos de Renata Wist, acompanhada do esposo Hudson Gontijo e da Drª Layane Mariana. No evento Carlos Martiinz, deu dicas de looks com peças da coleção.



**A Junior Achievement realizou evento com Alessandra Louza, CEO do Grupo Flamboyant e diretora da JA Goiás, focando no empreendedorismo feminino e arrecadando fundos para projetos da JA Goiás. Na foto, Aline Guedes (Head de Marketing do Flamboyant), Renata Vieira (diretora da instituição e sócia da Kasane Comunicação), Marisa Martins (diretora executiva da JA) e Alessandra Louza (D).**



## DEPOIMENTO REAL

# Príncipe do Brasil conta que disputa por mulher motivou a Proclamação da República

Descendente da família real diz que ato da proclamação foi inesperado e que surpreendeu a diversos setores da sociedade

## ORISVALDO PIRES

Descendente da família imperial brasileira e pretendente ao extinto trono do Brasil, Bertrand Maria José Pio Januário Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança e Wittesbach, príncipe imperial do Brasil, disse, em uma entrevista concedida ao historiador Jairo Alves Leite, sua esposa, a professora Cinara Itagiba, e sua filha, a jornalista Ana Clara Itagiba, em julho deste ano, em São Paulo, que a Proclamação da República do Brasil [também referida na história como 'Golpe Republicano' ou 'Golpe de 1889'] teve como estopim os efeitos de uma disputa por uma mulher, a Baronesa do Triunfo, Maria Adelaide de Andrade Neves Meireles, filha do general e barão Andrade Neves.

A 'diva', como era conhecida à época, fora motivo de disputa amorosa entre o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca. Foi no início dos anos 1880, quando Deodoro assume o comando do Exército naquela província e se apaixona pela baronesa. Mas Maria Adelaide também era pretendida por outro galanteador, o senador Gaspar Silveira Martins. Essa disputa fez nascer no coração do Marechal Deodoro sentimento de ódio pelo concorrente. Segundo disse Dom Bertrand de Orléans e Bragança ao historiador Jairo Leite,



Jornalista Ana Clara Itagiba (à esq.); ao centro Dom Bertrand de Orléans e Bragança, Jairo Alves Leite e a esposa, Cinara Itagiba, ao serem recepcionados pelo príncipe do Brasil em sua residência, na cidade de São Paulo, em julho deste ano

“essa inimizade precipitaria, nos bastidores do Império, o fim do regime já abalado por razões como o fim da escravidão, atritos entre governo e Exército e a frágil saúde de Dom Pedro II”.

Em seu depoimento, Dom Bertrand disse que, embora sejam enumerados o fim da escravidão e o envolvimento dos cafeicultores como algumas das razões para o golpe que resultou na proclamação da República, em 1889, “é

preciso corrigir um erro histórico”. Segundo ele, embora houvesse descontentamento de uma minoria de fazendeiros, o que ocorreu foi “um golpe militar de uma minoria, pequena conspiradora no Rio de Janeiro, que tinha apenas um terço das guarnições”. Citou nomes como Benjamin Constant, Floriano Peixoto e Quintino Bocaiuva. Disse que o grupo dos ‘Positivistas’, que classifica como “uma falsa religião”, aproveitou a instabili-

dade para dar o golpe.

Dom Bertrand explicou que o grupo aproveitou do descontentamento com parte do Exército, “aproveitou o momento de instabilidade para dar o golpe”. Ele citou uma declaração dada à época pelo ministro do Interior do 1º governo, Aristides da Silveira Lobo [confirmada por artigo escrito no dia 15, e publicado no Diário Popular de 18 de novembro de 1889]: “O povo assistiu àquilo bestializado, atô-

nito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada”. Dois meses depois, Aristides renunciou ao ministério, por “divergir profundamente do Marechal Deodoro da Fonseca”.

Na entrevista ao historiador anapolino Jairo Leite, Dom Bertrand explica que o Marechal Deodoro da Fonseca era amigo do Imperador Dom Pedro II. Conforme uma carta creditada a Clodoaldo da Fonseca, sobrinho de Deodoro, o golpe não visava a proclamação da República, mas, sim, a mudança do gabinete. Havia desavença com os militares. Entretanto, disse Bertrand, “disseram mentirosamente para Deodoro da Fonseca que o imperador nomearia para presidente do Conselho o ministro Silveira Martins, tido como inimigo por Deodoro, devido à disputa pela Baronesa do Triunfo. “Era um ódio de morte”, disse Bertrand.

Foi então que, segundo ele, foi apresentado um documento por meio de Rui Barbosa, todos assinaram o documento e, Deodoro da Fonseca, revoltado ante a possibilidade de um inimigo assumir a presidência do Conselho, proclamou a República. Assim, conforme atesta Dom Bertrand de Orleans e Bragança na entrevista a Jairo Leite, “a Proclamação nasceu da briga por uma mulher”.

## “Proclamação não devia ser celebrada”

O historiador Jairo Alves Leite lembra que, em maio deste ano, Dom Bertrand de Orléans e Bragança visitou exposição em comemoração aos 200 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. A mostra foi realizada por Jairo, foi denominada ‘Anápolis conquista a América’, e mostrou as relações que a Anápolis teve com a presença das americanas, Helen Joan Lowell, depois a Jeanet Gaynor.

“Elas trouxeram os embaixadores em Anápolis, o cônsul, o pessoal da diplomacia na década de 1940”, disse. Segundo ele, Anápolis foi importante porque tinha uma rota internacional que fazia Rio de Janeiro a Miami, pela Aerovias Brasil, criada em 43. “E a gente está resgatando essa história e isso foi mostrado na exposição”, re-

velou o historiador.

Jairo Leite relatou que, na entrevista que lhe foi concedida, Dom Bertrand comentou que “a [Proclamação] da República não deveria ser comemorada, porque foi um golpe, um golpe militar, onde foi orquestrada por integrantes do Partido Republicano. Eles eram de uma linha positivista, que segue um filósofo francês chamado Auguste Comte [Isidore Auguste Marie François Xavier Comte, que formulou a doutrina e ficou conhecido como ‘pai do positivismo’ e o ‘pai as Sociologia’]”.

O historiador comenta ainda que Dom Bertrand, na entrevista, relata a história que os republicanos, insatisfeitos com a monarquia, além da abolição da escravidão, o militarismo estava insatisfeito com os seus

baixos salários e, comandados por Floriano Peixoto, orquestram a derrubada do ministro, o Visconde de Ouro Preto, que era o ministro de Dom Pedro II.

Mas os republicanos, revela Jairo, vendo que essa derrubada resultaria apenas na troca de ministros, e que a monarquia continuaria, “jogaram algumas mentiras, falando que uma outra pessoa, que era um desafeto de Marechal Deodoro da Fonseca, seria esse novo ministro. Marechal de Deodoro não era republicano, ele tinha ideais monarquistas. Mas, não estava muito bem de saúde, e acabou sendo enganado por esses militares e, depois de feito isso, deram 24 horas para o imperador Dom Pedro II e sua família, se retirar do Brasil”. A retirada ocorrera na madrugada.

O levante, diz Jairo, não era

popular, “mas, sim, impulsionado pelos militares, que estavam insatisfeitos depois da guerra de Paraguai. Com os republicanos, que eram minoria, mais os ideais de Augusto Conte, positivista, e isso ocorreu”. Por fim, Jairo Alves Leite recorda que a Primeira República, “a República das Espadas, perseguiu muita gente, depois foram feitas várias tentativas e frustradas e quantas vezes foi mudada essa Constituição [...] acabou que o Brasil, que poderia ser um país de primeiro mundo, acabou sendo um país subdesenvolvido e hoje a gente paga com um governo que não controlada a inflação, o Brasil passa por dificuldades financeiras e infelizmente a gente tem um país onde o executivo não está fazendo o papel dele, o judiciário não está fazendo o

papel dele e o legislativo federal da mesma forma. Então, a Proclamação da República não é para comemorar e, sim, ter um olhar crítico. O que ocorreu?”.





TUA SAÚDE



246 mil pessoas internadas com a doença nos primeiros 5 meses deste ano, com quase 28 mil mortes no país

## SAÚDE

# Aumento de casos de pneumonia desperta atenção de especialistas

Médicos goianos alertam que a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para evitar maiores complicações devido a doença

## EMILLY VIANA

Os meses úmidos intensificam a manifestação de doenças respiratórias, especialmente a pneumonia, que tem causado preocupação neste ano e pode se intensificar nesta época. De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 246 mil pessoas foram internadas com a doença nos primeiros cinco meses deste ano, resultando em quase 28 mil mortes, cerca de 11% dos casos registrados.

A pneumonia é uma inflamação que atinge os pulmões, afetando a região dos alvéolos pulmonares, onde as ramificações terminais dos brônquios desembocam. Apesar de frequentemente associada a complicações de doenças virais, como a gripe e a covid-19, a enfermidade pode ter diferentes causas e formas de manifestação.

Os sintomas da pneumonia muitas vezes se confundem com os da gripe, como febre, indisposição, secreção e dificuldade para respirar. No entanto, a pneumologista Fernanda Miranda de Oliveira explica que os sinais podem variar. “Os sintomas podem diferir a depender do agente causador da pneumonia e do hospedeiro, apesar de que não há nenhum sintoma que seja exclusivo que um determinado tipo e nem sempre todos os sintomas podem estar presentes”, afirma.

Grupos específicos, como crianças menores de 5 anos e idosos acima de 60 anos, estão mais suscetíveis à doença devido à fragilidade do sistema imunológico. Além disso, pessoas com doenças pulmonares crônicas, como asma

e fibrose pulmonar, e aqueles que apresentam condições que comprometem a imunidade também estão entre os mais vulneráveis.

“Os extremos da idade, crianças menores de 5 anos e adultos maiores de 60 anos, por terem um sistema imunológico alterado, são mais suscetíveis às pneumonias. E ainda portadores de doenças pulmonares crônicas como asma, fibrose pulmonar, bronquiectasia, entre outros. E qualquer outra condição que afete o sistema imunológico, que é a defesa do nosso organismo, é fator de risco para pneumonias”, salienta a especialista.

A pneumonia pode ser causada por diversos agentes, como vírus, bactérias e até mesmo substâncias químicas. De acordo com Fernanda Miranda, “existem vários tipos de pneumonias, visto que qualquer microorganismo pode causar pneumonia e às vezes até mesmo ser não infecciosa. As pneumonias mais comuns são as causadas por bactérias e vírus. Existem aquelas mais raras, causadas por agentes químicos, decorrente da inalação de substâncias tóxicas”. O diagnóstico correto depende de uma avaliação médica detalhada, e o tratamento varia conforme o tipo de pneumonia e o quadro clínico do paciente.

## PREVENÇÃO

A prevenção da pneumonia passa por cuidados básicos com a saúde. A pneumologista destaca que hábitos saudáveis podem fazer a diferença. “Cuidar da saúde de uma forma geral, com bons hábitos alimentares e de higiene, é uma forma de prevenir as pneumonias. Não fumar também é



Fernanda Miranda: crianças menores de 5 anos e adultos maiores de 60 anos, são mais suscetíveis às pneumonias

fundamental. Se for portador de alguma comorbidade, é preciso tomar cuidados adicionais caso a caso. Manter sua caderneta vacinal em dia, com as vacinas contra a gripe e a pneumocócica. As demais vacinas, como contra a coqueluche e sarampo, também são importantes na prevenção das pneumonias”, orienta.

Ela também chama a atenção para a necessidade de evitar locais que favoreçam infecções fúngicas. “Não se expor a locais contaminados com fezes de pássaros ou ambientes úmidos como cavernas, onde residem morcegos, também previnem pneumonias fúngicas”, recomenda. Com o aumento dos casos em períodos frios, especialistas alertam para a necessidade de buscar atendimento médico diante dos primeiros sintomas, evitando complicações que podem levar à internação ou mesmo ao óbito.

## Ação apoia conselhos das pessoas com deficiências nos municípios goianos

Primeira reunião para tratar do projeto foi realizada pelo MPGO; projeto incentiva políticas públicas nessa área

## DA REDAÇÃO

O projeto denominado ‘+Inclusão’ tem a finalidade de incentivar a criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A primeira reunião para tratar do tema foi realizada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos, no último dia 11 de novembro, na sede da instituição. O coordenador da área, Marcelo Machado de Carvalho Miranda, comentou que esta é uma iniciativa inovadora.

Segundo ele, esses conselhos desempenham um papel crucial no monitoramento e na promoção de políticas públicas voltadas para a inclusão e a garantia de direitos fundamentais dessa população. O Projeto +Inclusão busca estabelecer uma rede colaborativa entre municípios para facilitar a criação desses conselhos e fortalecer os já existentes, promovendo uma troca de experiências e boas práticas.

“Com isso, o projeto visa criar uma base sólida para a inclusão social, onde as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos em condições de igualdade, favorecendo sua autonomia e participação ativa na sociedade. Além de apoiar a criação dos conselhos, o +Inclusão incentiva a capacitação de seus membros, para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz, contribuindo para a construção de políticas públicas mais justas e acessíveis”, destaca o coordenador.

Participaram representantes do Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência; Ministério Público de Contas,

Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás; Gerência de Inclusão da Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás; e da Secretaria de Estado do Entorno do DF.

Marcelo Miranda avalia que, ao fomentar a criação desses conselhos, o MPGO reafirma seu compromisso com a promoção dos direitos e liberdades fundamentais de todos os cidadãos, colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, justa e participativa. “Iniciativas como essa são essenciais para a construção de uma rede de apoio que acolha a diversidade e promova a equidade em todo o Estado de Goiás”, pontua.

## IBGE

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui aproximadamente 18,6 milhões de pessoas com deficiência, o que representa 8,9% da população com mais de 2 anos. Esse número revela a importância de políticas públicas robustas e estruturadas para promover a inclusão social e cidadania das pessoas com deficiência. Na Região Centro-Oeste, o índice de pessoas com deficiência foi de 8,6%.

Neste contexto, a criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência é vista como um passo fundamental para garantir que as políticas públicas sejam construídas com a participação ativa desse segmento da população e alinhadas às suas necessidades reais. (Com informações Ascom MPGO)



Projeto visa criar base sólida para inclusão social, onde as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos em condições de igualdade



FAPEG + UEG

# Anápolis tem Centro de Excelência em Segurança Hídrica do Cerrado

Fundação investe R\$ 15 milhões no Cehidra, busca soluções para o bioma e avanços na gestão de recursos hídricos

## DA REDAÇÃO

O Campus Central de Anápolis da Universidade Estadual de Goiás (UEG) é sede do Centro de Excelência em Segurança Hídrica do Cerrado (Cehidra Cerrado), o oitavo no estado, lançado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). O projeto conta com um investimento de R\$ 15 milhões da Fapeg, que será aplicado ao longo de cinco anos, visando impulsionar pesquisas e inovações para a gestão hídrica sustentável no Cerrado.

O Cehidra Cerrado atuará em frentes como monitoramento da quantidade e qualidade da água, educação para a segurança hídrica e apoio estratégico para políticas públicas. Entre as questões que o centro buscará responder estão a disponibilidade de água para o consumo humano, a agricultura e a indústria, além de formas de recuperar ecossistemas aquáticos degradados e adaptar os municípios do Cerrado às mudanças climáticas.

Orçado em aproximadamente R\$ 21 milhões, o Cehidra Cerrado nasce como unidade avançada de pesquisa com o objetivo de desenvolver tecnologias e serviços focados na preservação em segurança hídrica. A estrutura do centro inclui uma rede de instituições e pesquisadores locais, nacionais e internacionais, com núcleos operacionais distribuídos em diversas cidades goianas, como São Miguel do Araguaia, Porangatu, Iporá e Quirinópolis. Essa rede permitirá que o centro atue de forma integrada, promovendo soluções e inovações que beneficiem diretamente a sociedade e o meio ambiente do Cerrado.

“Esse é o oitavo Centro com fomento da Fundação. Nós estamos ampliando o rol de Centros de Excelência em Goiás, elevando a ciência e a tecnologia no estado e beneficiando diretamente as pessoas”, afirmou o presidente da Fapeg, Marcos Ariele, ressaltando que a criação do Cehidra faz parte de uma política de Estado que busca o impacto positivo da ciência e tecnologia na vida das pessoas.

## MESOCOSMOS

A UEG também é referência nacional na área de segurança hídrica, sendo uma das três instituições no Bra-



Fapeg e Universidade Estadual de Goiás (UEG) fazem lançamento do Cehidra Cerrado com propostas de inovações para gestão hídrica sustentável

sil a contar com o sistema de mesocosmos, que permite a simulação de ecossistemas em ambiente controlado. “Essa parceria vai beneficiar toda a população, impactando diretamente nas torneiras de todas as casas. Precisamos monitorar e acompanhar o que acontece com nossos recursos hídricos”, destacou Cláudio Stacheira, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UEG.

Com o respaldo científico de cinco Programas de Pós-graduação da UEG, o centro também vai colaborar com projetos estratégicos, como o Araguaia Vivo e a Rede de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro-Oeste. Além disso, utilizará soluções baseadas na natureza para restaurar ambientes aquáticos, como o uso de plantas e tecnologias avançadas de monitoramento ambiental.

Na área experimental, são instaladas 120 caixas d’água, cada uma com capacidade de 500 litros, que simulam pequenos lagos e estão conectadas a um sistema de canos para controle individual de cada unidade. Essa estrutura possibilita experimentos em condições controladas, essenciais para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

## CONGRESSO

A 10ª Edição do Congresso de Ensino, pesquisa e Ex-

tensão (Cepe/UEG), realizado no período de 11 a 13 de novembro, na Universidade Estadual de Goiás, ofereceu painéis como “Saberes regionais, saúde e sociedade no contexto do Cerrado”, que abordou o tema “Como o potencial de bioprospecção do Cerrado pode contribuir para a promoção da saúde pública?”. O painel contou com a presença dos professores Dr. João Paulo Martins do Carmo (UEG Câmpus Sul - Itumbiara) e Dra. Joelma Abadia Marciano de Paula (representante da Rede Nacional de Especialistas em Terapias Avançadas - Renac e UEG Câmpus Central - Anápolis).

Os especialistas discutiram o potencial do Cerrado como fonte de plantas e compostos medicinais, enfatizando a relevância da pesquisa científica e da conservação da biodiversidade. A profa. Joelma apresentou o projeto “Condefé”, que investiga plantas como a cagaita e a gabioba por suas propriedades terapêuticas. “Essas plantas possuem grande potencial para a saúde e precisam ser estudadas a fundo, para que possamos entender melhor seus benefícios e ampliar suas aplicações”, afirmou.

Outro painel, também parte da área temática “Saberes regionais, saúde e sociedade no contexto do Cer-

rado”, destacou a união entre conhecimento acadêmico e saberes locais para o bem-estar humano. A profa. Dra. Josana de Castro Peixoto (Teccer - UEG, Câmpus Central, UnU Anápolis) abriu a sessão com o tema “Como a integração entre saberes locais do Cerrado e experiências de ensino, pesquisa e extensão contribui para o bem-estar humano?”, ressaltando a importância do conhecimento tradicional indígena.

## AGENDA PÚBLICA

Na cerimônia de encerramento do Congresso de Ensino, pesquisa e Extensão (Cepe/UEG), reitor da UEG, prof. Antonio Cruvinel, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UEG, prof. Dr. Claudio Stacheira, celebraram a expressiva participação da comunidade acadêmica. O segundo dia do X Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe/UEG) teve a conferência “Pautando o Cerrado na agenda pública de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento”, com a participação da Dra. Germana Barata, pesquisadora do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas (Labjor|Unicamp), e do Dr. Roque João Tumolo Neto, da Coordenação Geral de Ecossistemas e

Biodiversidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Na primeira parte da conferência, a Dra. Germana Barata falou sobre o tema “Como promover a comunicação pública da ciência?”. Ela abordou questões como os desafios da divulgação do conhecimento científico, seu acesso à população e sua efetivação por meio de criação de políticas públicas e transformações concretas para a sociedade. Em seguida, Dr. Roque João Tumolo Neto ministrou uma palestra com o tema “Porque o Cerrado é importante para a ciência, tecnologia e inovação no Brasil?”. Ele fez um paralelo de como o Cerrado pode ajudar a ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil e como a CT&I pode promover a preservação do bioma.

Se por um lado, o Cerrado pode oferecer soluções para os desafios climáticos que o planeta passa, já que o bioma é adaptado a condições de clima extremo e possui grande capacidade de recuperação, podendo oferecer respostas para problemas que estão surgindo. “Seu papel é por demais importante pois a complexidade ecológica e a diversidade biológica proporcionam inúmeras oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias sustentáveis”, ressaltou.



## EVENTO NACIONAL

# 28º Salão Anapolino de Artes faz homenagem a Gervane de Paula

Consolidado no calendário cultural local, regional e nacional, evento expõe obras de 24 artistas selecionados

## DA REDAÇÃO

Responsável por inserir Anápolis no eixo dos grandes eventos brasileiros nesse gênero, o Salão Anapolino de Arte é um evento consolidado no calendário por sua assiduidade e, nesse ano, traz à cidade a representatividade e a diversidade de produção de todas as regiões do país. A partir de 22 de novembro, a Galeria Antônio Sibasolly será palco de exposição que trará ao público uma seleção criteriosa de obras de 24 artistas de diferentes regiões do Brasil, escolhidos entre mais de 800 inscrições submetidas este ano.

O coquetel de lançamento e premiação desta edição será às 20h e, para participar, é necessário solicitar convite pelo e-mail [salaoanapolinodearte@gmail.com](mailto:salaoanapolinodearte@gmail.com). A mostra permanecerá aberta até o final de fevereiro, celebrando a rica produção artística do país. A visitação é gratuita.

Nesta 28ª edição, o Salão Anapolino presta uma homenagem especial ao artista mato-grossense Gervane de Paula, uma escolha que simboliza o compromisso com o reconhecimento da arte brasileira em suas várias expressões e origens. “Diferente das quatro edições anteriores, em que foram homenageados artistas goianos, esta edição volta-se para o Centro-Oeste ao trazer um artista do Mato Grosso, ampliando o

alcance e a representatividade do evento”, destaca o curador do Salão, Paulo Henrique Silva.

Gervane é conhecido por seu trabalho que explora temas de crítica social, política e cultural, principalmente voltados para questões do Centro-Oeste e do Mato Grosso. Sua obra aborda tópicos como os impactos da colonização, as contradições da modernidade, e temas da cultura popular, muitas vezes utilizando ícones da cultura de massa e materiais alternativos para criar um discurso irônico e provocador sobre a sociedade.

Além da presença do artista homenageado, a abertura do Salão contará também com a renomada curadora Teresa de Arruda, integrante das comissões de seleção e premiação, e que trará sua experiência internacional para enriquecer as discussões e interpretações sobre as obras expostas.

## ARTISTAS

Os artistas premiados serão conhecidos no dia 22, durante o evento de abertura da mostra. Além de Teresa de Arruda, compõem a Comissão de Premiação Marcelo Campos e Pé Vermelho Espaço Contemporâneo – João Angelini, Luciana Paiva e Marcela Campos.

Na Mostra Nacional, 21 artistas e grupos de diversas regiões do Brasil foram escolhidos: Ana Sabiá (SC), Lucimélia Ro-

mão – BA; Nita Monteiro – SP; Samir Dams – PA; Simone Moraes – GO; Thales Pomb – DF; Uéslei Fagundes – RS; Waleff Dias – AP; Badu – GO; Marcelo Ramalho – GO; Fykyá Pankararu – PE; Beatrice Arraes – CE; Rodrigo de Almeida Cruz – DF; Luiza Sigulem – SP; David Alfonso – PE; Diego de Santos – CE; Dyana Santos – MG; Emika Takaki – SP; Felipe Rezende – BA; José Medeiros – MT e Julianismo – MG.

Já na categoria Fomento à Produção Anapolina, três artistas que vivem ou nasceram em Anápolis foram selecionados: Cia Nudante, Diego Oliveira e Tatiana Susano. A comissão de seleção, composta por Paulo Henrique Silva, curador do Salão, Tereza de Arruda e Jacqueline de Almeida, reforça o cuidado na curadoria e a diversidade presente na seleção.

## PREMIAÇÃO

Os 21 artistas ou grupos selecionados na Mostra Nacional e os três selecionados na categoria Fomento à Produção Anapolina receberão um Prêmio de Participação no valor de R\$ 1.500,00 cada. Além disso, o Salão oferece dois Prêmios Aquisitivos no valor de R\$ 12.000,00 cada para artistas da Categoria Nacional. Também serão concedidos prêmios de residência artística: um no Ateliê Escola Sertão Negro, em Goiânia (GO), e outro no Pé Vermelho - Espaço Contempo-



FRED GUSTAVOS

Gervane de Paula é conhecido por seu trabalho que explora temas de crítica social, política e cultural, voltados para coisas do Centro-Oeste

râneo, em Planaltina (DF).

Um Prêmio Aquisitivo adicional, no valor de R\$ 8.500,00, será destinado a um artista da categoria Fomento à Produção Anapolina. Para homenagear artistas de relevância no cenário do Centro-Oeste, há ainda um Prêmio Aquisitivo de R\$ 12.000,00 destinado a um artista convidado, que será anun-

ciado nos próximos dias.

Os prêmios de assistência (ajuda de custo) no valor de R\$ 5.000,00 (Mostra Nacional) e R\$ 2.000,00 (Fomento à Produção Anapolina) serão concedidos aos artistas premiados nas residências do Ateliê Escola Sertão Negro e Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo, respectivamente.

## População urbana de Anápolis cresce mais de 60 mil em doze anos, diz IBGE

Dados são do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na última semana

## EMILLY VIANA

Anápolis se consolidou como um dos principais polos de crescimento populacional em Goiás, conforme apontam os dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município registrou um aumento de 62.897 habitantes na população urbana nos últimos 12 anos, passando de 328.755 para 391.652 moradores em áreas urbanas.

A tendência, conforme aponta o IBGE, integra um movimento mais amplo observado em Goiás, que apresentou o quinto maior aumento populacional urbano do país no período. O estado acrescentou 1.155.390 pessoas às áreas urbanas, alcançando um total de



Enquanto a população urbana de Anápolis cresceu 19,1% no período de 2010 e 2022, a população da região rural experimentou redução de 2,6%

6.576.104 habitantes em 2022, o que representa 93,2% de sua população total.

Enquanto a população urbana de Anápolis cresceu 19,1% entre 2010 e 2022, a po-

pulação rural registrou uma redução de 2,6%, passando de 5.858 para 7.217 moradores. A nível estadual, a migração para os centros urbanos também contribuiu para a diminuição da população rural em Goiás, que caiu de 583.074 para 480.391 habitantes, representando uma redução de 17,6%.

## ALINHAMENTO

O crescimento de Anápolis está alinhado com o desempenho de outros municípios estratégicos de Goiás, como Goiânia e Aparecida de Goiânia, que registraram os maiores incrementos absolutos de população urbana. No entanto, Anápolis destaca-se por sua localização privilegiada no eixo Goiânia-Brasília e sua relevância como centro logístico, ca-

racterísticas que potencializam a atratividade para novos moradores e investimentos, conforme apontam especialistas.

O Censo 2022 adotou novos critérios para delimitação de áreas urbanas e rurais, utilizando parâmetros morfológicos e funcionais, além dos limites político-administrativos tradicionais. As mudanças influenciaram diretamente a categorização de setores censitários em Goiás e, consequentemente, em Anápolis.

Com essa atualização, as áreas urbanas foram reavaliadas com base na densidade de edificações e funcionalidade do território, o que proporcionou um panorama mais detalhado sobre a ocupação do solo e o perfil populacional.